

A ESCOLHA E PREPARO DOS DISCÍPULOS



Mateus 10;11

EBD – Revista Compromisso Ano CXV Nº 458
Lição 05 – Domingo 02.05.2021

Elaborado por Rogério Senna
estudosmec@pibrj.org.br

“E quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim.” Mt 10.38

Jesus veio ao mundo com a proposta de trazer salvação àqueles que estavam nas trevas e tinha uma missão: proclamar as Boas Novas. Ele contou com a ajuda de homens da localidade em que atuava. Na sua maioria eram pessoas simples, que foram adestradas para uma nobre missão. Quem deseja seguir a Cristo necessita de preparo para comunicar a mensagem do Evangelho. É claro que você não precisa cursar um seminário, porém precisa conhecer a Palavra de Deus e dela extrair a mensagem de salvação. O preparo do cristão é contínuo e só terá fim quando formos convocados pelo Pai.

Jesus convidou, a princípio, doze discípulos e não os forçou ou implorou. Os deixou à vontade para recusarem o convite. Foram escolhidos para servi-lo de uma forma especial. Hoje, Jesus continua convidando-nos. Ele não nos toma pelo braço e nos obriga a fazer algo que não queremos. Podemos escolher entre juntar-nos a Ele ou ficar para trás. Quando Cristo

o convida para segui-lo, como você responde?

Jesus escolhe representantes para estender o seu Reino gracioso. Eles são designados individualmente e a eles é dada autoridade divina, o que demonstra o cuidado pessoal de Jesus com cada discípulo. A autoridade compassiva do perdão é dada a cada um dos seguidores de Cristo. Somos enviados com a mensagem do amor de Deus a um mundo de pecadores. Por meio das águas do batismo, Deus nos chamou pelo nome e nos tornou seus filhos queridos.

A lista com os nomes dos doze discípulos não revela detalhes sobre a escolha de Jesus; provavelmente, porque não havia algo extraordinário para mencionar. Jesus escolheu pessoas que trabalhavam em várias atividades: pescadores, políticos, coletores de impostos. Convidou pessoas comuns, liderados e líderes, ricos e pobres, cultos e incultos. Atualmente, muitos pensam que somente certas pessoas estão qualificadas para seguir a Cristo, mas essa não foi a



concepção do próprio Mestre. Deus pode usar qualquer pessoa, por mais humilde que seja. Quando você se sentir pequeno e inútil, lembre-se que Deus usa pessoas comuns para executar sua obra que é incomum, extraordinária.

Observe a ordem dada por Jesus: **Jesus enviou estes doze com as seguintes instruções: "Não se dirijam aos gentios, nem entrem em cidade alguma dos samaritanos. Antes, dirijam-se às ovelhas perdidas de Israel** - Mateus 10:5,6. Por que Jesus não enviou seus discípulos primeiro aos gentios ou aos samaritanos? Jesus pediu que eles procurassem primeiro os judeus, porque Ele deveria manifestar-se primeiro a eles - **Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego** - Romanos 1:16. Os judeus foram escolhidos para que falassem a seu respeito ao mundo. Assim, depois de pregado o evangelho aos judeus, os apóstolos e os outros discípulos de Jesus pregaram as boas novas da ressurreição de Cristo a todos os povos controlados pelo Império Romano e, em pouco tempo, os gentios começaram a formar uma igreja cristã.

Jesus estabeleceu uma diretriz para guiar seus discípulos quando fossem pregar as Boas Novas: **Curem os enfermos, ressuscitem os mortos,**

purifiquem os leprosos, expulsem os demônios. Vocês receberam de graça; deem também de graça - Mateus 10:8. Por Deus ter nos cobertos de bênçãos, devemos conceder generosamente uma parte do nosso tempo, de nosso amor e de nossas posses aos semelhantes.

Cristo também considerou o cuidado que se deve ter daqueles que evangelizam, já que os discípulos podiam esperar receber alimento e abrigo pelo serviço espiritual que prestava. Temos a responsabilidade de cuidar dos pastores, missionários e mestres que servem a Deus abençoando a sua vida - **Os presbíteros que lideram bem a igreja são dignos de dupla honra, especialmente aqueles cujo trabalho é a pregação e o ensino, pois a Escritura diz: "Não amordace o boi enquanto está debulhando o cereal", e "o trabalhador merece o seu salário"** - 1 Timóteo 5:17,18.

Uma orientação dada por Jesus no preparo dos discípulos é que estes deveriam estar prontos para cumprir o dever, de tal forma que viajassem sem nada que os sobrecarregassem pelo excesso de peso ou cuidado com os bens materiais. Cristo também disse aos discípulos que sacudissem a poeira dos pés caso uma cidade ou um lar não os recebessem. Quando os judeus religiosos saíam das cidades gentílicas, muitas vezes sacudiam a poeira dos pés, para demonstrar que não praticavam as



mesmas obras, já que eram um povo diferente, separado. Quando os discípulos sacudiam os pés, o que queriam mostrar era sua separação dos judeus que haviam rejeitado o Messias. Assim, com este gesto pretendiam mostrar que o povo estava fazendo uma escolha errada e que a oportunidade de escolher a Cristo podia não se apresentar novamente. Seja receptivo ao ensino do Mestre. Jamais devemos ignorar a oportunidade que nos é dada pelo Espírito Santo, pois talvez não tenhamos outra chance.

Nesta preparação Jesus também não esqueceu de lembrar aos discípulos que sofreriam perseguições por causa do evangelho. Eles eram enviados como ovelhas no meio de lobos. A oposição dos fariseus aos discípulos foi comparada à atitude dos lobos para com as ovelhas: devastadora. A única esperança dos discípulos era procurar em seu Pastor a proteção. Hoje também podemos enfrentar hostilidade por causa da mensagem das boas novas. Como discípulos de Jesus Cristo o melhor a fazer é adotar uma atitude de prudência e sensatez. Saiba que viver para Deus muitas vezes acarreta perseguições, mas com elas temos a oportunidade de falar sobre as boas novas da salvação. Em épocas de perseguição, podemos estar confiantes, porque assim como Jesus venceu o mundo, Ele nos dará condições para suportarmos os sofrimentos e no final receberemos o

galardão, pela fidelidade demonstrada ao Rei dos reis. Jesus ainda vaticinou sobre a possibilidade de prisão dos seus discípulos. Eles deveriam estar preparados, quando se apresentassem às autoridades. Na hora do interrogatório não deveriam se preocupar com o que falar, pois o Espírito Santo falaria por intermédio deles. Ao ler o livro de Atos dos Apóstolos você encontra os discípulos em várias situações de prisão e o Espírito Santo dando a eles a palavra certa no momento certo. Agora, cuidado, pois muitos crentes sustentam a tese de que, com base neste argumento, não precisamos estar preparados para proclamarmos a mensagem do evangelho, pois o Espírito Santo fará a obra. Não duvidamos, contudo o crente necessita se preparar para a missão de evangelizar. Assim, estão enganados aqueles que menosprezam o estudo sistemático da Bíblia, ao argumento de que o Espírito Santo colocará nos lábios a palavra certa. A Escritura nos exorta que devemos conhecer bem a Bíblia Sagrada e cuidadosamente nos preparar para pregarmos e ganharmos pessoas para Cristo, pela instrumentalidade do Espírito Santo. O que Jesus fala em Mateus é para não nos preocuparmos com o que vamos responder, e não para deixarmos de crescer na graça e no conhecimento.

No preparo dos discípulos Jesus disse que não veio trazer paz à terra, porém a



espada. A ideia aqui é que Cristo não veio trazer o tipo de paz que ignora as profundas diferenças em favor de uma harmonia superficial. Conflitos e discordâncias surgirão entre os que escolherem seguir a Cristo e aqueles que preferirem seguir outro caminho. No entanto, podemos certamente aguardar o dia em que todos os conflitos serão resolvidos.

Com certeza muitos discípulos que caminhavam com Jesus pularam do barco e deixaram de segui-lo. Seguir a Cristo exige de nós uma decisão e posicionamento. Pelo fato de que alguns irão segui-lo e outros não, é inevitável que ocorram divergências. Quando tomamos nossa cruz para seguir Jesus, nossos novos valores morais e alvos espirituais fatalmente vão separar-nos dos valores e interesses mundanos. Deus deve ser nossa prioridade.

Jesus manda que tomemos a nossa cruz e sigamos a Ele. A chamada é para nos identificarmos com Jesus publicamente, experimentar oposições, sofrimento, e até a morte, por amor ao nome dEle.

Passamos para o capítulo 11 de Mateus e ali Jesus ainda ensina sobre o Reino. João Batista estava preso e no cárcere começou a ter algumas dúvidas a respeito de Jesus, se Ele realmente era o Messias. Todos sabemos que João Batista foi o precursor de Jesus e preparou as

pessoas para Sua vinda. Jesus respondeu às dúvidas de João mencionando a cura de cegos, aleijados, surdos e leprosos, bem como a ressurreição de mortos e a pregação das Boas Novas aos pobres. Se você às vezes tem dúvidas quanto à sua salvação, ao perdão de seus pecados ou à obra de Deus em sua vida, olhe para as evidências existentes nas Escrituras e para as mudanças que ocorreram em sua vida. Se estiver em dúvida não se afaste de Cristo; antes, apegue-se mais a Ele.

Jesus diz muitas coisas a respeito das dificuldades que os discípulos vão encontrar à medida que realizarem sua missão. Mas ele conclui seu sermão prometendo uma recompensa àqueles que apoiam a mensagem do evangelho e seus discípulos. No entanto, nenhuma recompensa pode ser equiparada às bênçãos graciosas concedidas àqueles que se arrependem dos seus pecados e creem em Jesus como seu Salvador. Ele concede paz com Deus, paciência nos momentos de tribulação, confiança para orar e, finalmente, vida eterna.

Salvador amoroso, eu não mereço nenhuma recompensa por minhas palavras e ações. Contudo tu prometes ricas bênçãos àqueles que recebem o evangelho. Obrigado. Amém.

Referências:



- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Comentário Expositivo do Novo Testamento – Volume 1 – Os Evangelhos - Editora Hagnos – Hernandes Dias Lopes

